

APLICAÇÕES DA CANNABIS MEDICINAL NA ODONTOLOGIA

Ana Beatriz de Oliveira de Souza¹
Camila Myssen Coelho de Souza²

RESUMO: A utilização terapêutica da Cannabis sativa na odontologia tem sido estudada devido às suas propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e ansiolíticas. Pesquisas indicam que os canabinoides, especialmente o canabidiol (CBD), apresentam potencial para o manejo da dor orofacial, no tratamento de doenças periodontais e na redução da ansiedade em pacientes odontológicos. Estudos recentes demonstram a eficácia do CBD no controle da dor dental aguda e neuropática, sendo uma alternativa promissora aos opioides e anti-inflamatórios convencionais. Além disso, há evidências de que os canabinoides contribuem para a redução da inflamação gengival, auxiliando no tratamento de doenças periodontais. Outro benefício identificado é o impacto positivo na ansiedade pré-procedimental, proporcionando maior conforto a pacientes com fobias odontológicas.

Palavras-chave: Cannabis sativa. Canabinoides. Odontologia. Tratamento terapêutico.

ABSTRACT: The therapeutic use of *Cannabis sativa* in dentistry has been studied due to its analgesic, anti-inflammatory, and anxiolytic properties. Research indicates that cannabinoids, especially cannabidiol (CBD), have potential for managing orofacial pain, treating periodontal diseases, and reducing anxiety in dental patients. Recent studies demonstrate the efficacy of CBD in controlling acute and neuropathic dental pain, making it a promising alternative to conventional opioids and anti-inflammatory drugs. Additionally, there is evidence that cannabinoids contribute to reducing gingival inflammation, aiding in the treatment of periodontal diseases. Another identified benefit is the positive impact on pre-procedural anxiety, providing greater comfort to patients with dental phobias.

8306

Keywords: *Cannabis sativa*. Cannabinoids. Dentistry. Therapeutic treatment.

I INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a cannabis medicinal tem ganhado espaço na medicina moderna, especialmente no tratamento de condições como dor crônica, inflamações e distúrbios neurológicos. Com o avanço das pesquisas e a mudança na percepção sobre a planta, novas possibilidades de aplicação surgem, incluindo sua utilização na odontologia. A busca por terapias alternativas para condições como dor pós-operatória, inflamações gengivais e ansiedade

¹Discente de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU).

²Orientadora. Mestranda, docente e orientadora, Universidade de Brasília (UnB).

em pacientes odontológicos tem levado a comunidade científica a investigar os efeitos da cannabis medicinal nesse campo (Russo, 2011).

A relevância deste estudo se dá pela necessidade de explorar novas opções terapêuticas na odontologia, visando tratamentos mais eficazes e menos invasivos para os pacientes. Métodos convencionais, como analgésicos opioides e anti-inflamatórios, frequentemente apresentam efeitos colaterais adversos, além de um potencial risco de dependência em casos de uso prolongado. Assim, a cannabis medicinal surge como uma alternativa promissora, especialmente devido às propriedades anti-inflamatórias e ansiolíticas do canabidiol (CBD), um de seus principais compostos (Pacher et al., 2006). Além disso, a crescente regulamentação do uso medicinal da cannabis reforça a importância de compreender sua aplicabilidade e segurança na prática odontológica (ANVISA, 2022).

Outro aspecto relevante é o impacto social e científico desse tema. A aceitação e regulamentação da cannabis medicinal ainda são temas controversos, sendo fundamental embasar seu uso em evidências científicas sólidas. Estudos mais aprofundados podem contribuir para uma melhor compreensão de seus benefícios e riscos, além de fornecer subsídios para sua inclusão em protocolos clínicos odontológicos (Zuardi, 2006). Dessa forma, este trabalho busca contribuir para o avanço da odontologia ao apresentar uma revisão sobre as possíveis aplicações da cannabis medicinal na área. 8307

Diante desse contexto, surge o seguinte problema de pesquisa: quais são as aplicações terapêuticas da cannabis medicinal na odontologia e quais benefícios essa abordagem pode trazer para os pacientes? A resposta a essa questão pode auxiliar no desenvolvimento de novos tratamentos, ampliando as possibilidades terapêuticas disponíveis para os profissionais da área.

O objetivo geral deste estudo é analisar as aplicações da cannabis medicinal na odontologia, investigando seus efeitos no manejo da dor, inflamação e ansiedade, bem como sua viabilidade como opção terapêutica complementar ou alternativa aos tratamentos convencionais. Para alcançar esse objetivo, este estudo tem como objetivos específicos:

Revisar a literatura científica sobre as propriedades farmacológicas dos cannabinoides e sua interação com o sistema endocanabinoide (Howlett et al., 2002).

Avaliar as evidências disponíveis sobre o uso da cannabis no tratamento da dor e inflamação em pacientes odontológicos (Stevens et al., 2019).

Investigar a influência da cannabis medicinal na redução da ansiedade em pacientes submetidos a procedimentos odontológicos (Hu et al., 2019).

Examinar a legislação vigente e suas implicações no uso odontológico da cannabis medicinal (ANVISA, 2022).

Comparar a eficácia da cannabis medicinal com os tratamentos convencionais utilizados na odontologia.

A partir desta abordagem, espera-se contribuir para a ampliação do conhecimento sobre o tema e fornecer informações que possam auxiliar na decisão de sua utilização na prática odontológica, sempre pautada em evidências científicas e regulamentações adequadas.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

O presente estudo tem como objetivo geral analisar as aplicações da cannabis medicinal na odontologia, investigando suas propriedades terapêuticas, eficácia no controle da dor e da inflamação, bem como sua viabilidade dentro do contexto clínico e legal da prática odontológica. A pesquisa busca compreender como os canabinoides podem ser utilizados de forma segura e eficaz para melhorar a qualidade de vida dos pacientes odontológicos.

2.2 Objetivos Específicos

8308

Revisar a literatura científica sobre as propriedades farmacológicas dos canabinoides e sua interação com o sistema endocanabinoide.

Identificar as principais condições odontológicas que podem se beneficiar do uso da cannabis medicinal, como dor orofacial, disfunção temporomandibular (DTM) e doenças periodontais (SANTOS, 2023).

Analizar os efeitos do canabidiol (CBD) na redução da ansiedade odontológica e no manejo da dor pós-operatória.

Investigar a regulamentação da cannabis medicinal no Brasil e sua aplicabilidade na prática odontológica.

Apontar as perspectivas e desafios para a implementação do uso da cannabis medicinal na odontologia, considerando aspectos éticos e científicos.

3- JUSTIFICATIVA

A escolha do tema "Aplicações da Cannabis Medicinal na Odontologia" para este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é justificada pela crescente relevância e interesse

científico em torno do uso de canabinoides na prática odontológica, especialmente considerando as novas diretrizes e regulamentações que têm surgido nos últimos anos.

3.1 Contexto Legal e Regulatório

Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 660 da ANVISA (2022) estabelece critérios e procedimentos para a importação de produtos derivados de cannabis, refletindo um avanço significativo na regulamentação do uso medicinal da cannabis no Brasil. Essa mudança legal abre espaço para a pesquisa e aplicação de canabinoides na odontologia, permitindo que profissionais da área explorem novas opções terapêuticas.

3.2 Evidências Científicas

Estudos como o de Bohleber et al. (2020), que analisam a prevalência e os padrões de uso da cannabis, e a pesquisa de Elikan et al. (2018), que investiga o efeito do CBD na ansiedade de pacientes dentais, demonstram a necessidade de uma compreensão mais profunda sobre os efeitos terapêuticos da cannabis na odontologia.

A revisão de Ferreira e Falcão (2024) sobre indicações e aspectos legais do canabidiol na odontologia reforça a importância de se discutir as aplicações clínicas e a prescrição responsável desses produtos.

8309

3.3 Avanços na Pesquisa

A literatura atual, incluindo estudos como o de Hu et al. (2019) e Nunez et al. (2018), que abordam o uso de CBD para o tratamento da dor e ansiedade em contextos odontológicos, evidencia a eficácia potencial dos canabinoides em situações clínicas específicas, como a extração de terceiros molares e o manejo da dor orofacial.

Revisões sistemáticas, como a de Lucas et al. (2020) sobre distúrbios da articulação temporomandibular, e a pesquisa de Takeda et al. (2014) sobre periodontite, destacam a relevância dos canabinoides no tratamento de condições odontológicas comuns.

3.4 Importância do Sistema Endocanabinoide

O entendimento do sistema endocanabinoide, conforme discutido por Pacher et al. (2006) e Pertwee (2012), é fundamental para a aplicação clínica dos canabinoides, pois fornece uma base científica para a utilização de produtos derivados da cannabis na odontologia.

3.5 Contribuição para a Prática Odontológica

Este TCC visa não apenas compilar e analisar as evidências existentes, mas também contribuir para a formação de uma base teórica que possa guiar futuros estudos experimentais e clínicos. A pesquisa sobre o uso de canabinoides na odontologia é um campo emergente que pode oferecer novas abordagens para o manejo da dor, ansiedade e outras condições que afetam a saúde bucal.

4 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura sobre as aplicações da cannabis medicinal na odontologia. A revisão de literatura é um método de pesquisa que consiste na análise crítica e sistematizada de fontes bibliográficas, permitindo a compreensão do estado atual do conhecimento sobre determinado tema. Esse tipo de estudo possibilita reunir e sintetizar informações de artigos científicos, livros e diretrizes que abordam os efeitos terapêuticos dos canabinoides na prática odontológica.

A escolha da revisão de literatura como abordagem metodológica justifica-se pela necessidade de explorar as evidências científicas disponíveis sobre o tema, considerando que a cannabis medicinal ainda é um campo emergente dentro da odontologia. Dessa forma, a pesquisa visa identificar avanços, benefícios, limitações e desafios no uso clínico dos canabinoides, fornecendo uma base teórica para futuros estudos experimentais e clínicos.

8310

4.1 Critérios de Inclusão e Exclusão

Para garantir a relevância e a qualidade das informações utilizadas na revisão, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos no estudo:

Artigos científicos publicados em periódicos indexados, que abordam o uso medicinal da cannabis, especialmente no contexto da odontologia (Santos, 2023).

Estudos clínicos e experimentais que investigam os efeitos dos canabinoides no controle da dor, inflamação, ansiedade e cicatrização tecidual.

Revisões sistemáticas e meta-análises publicadas nos últimos 15 anos, priorizando fontes recentes e confiáveis.

Documentos oficiais e diretrizes de órgãos reguladores, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), sobre a regulamentação da cannabis medicinal.

Foram excluídos do estudo:

Artigos com metodologia pouco clara ou sem embasamento científico, para evitar informações imprecisas ou não verificáveis.

Estudos que abordam apenas o uso recreativo da cannabis, sem relação com aplicações terapêuticas.

Pesquisas duplicadas ou redundantes, priorizando as mais abrangentes e atualizadas.

4.2 Métodos de Coleta e Análise de Dados

A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisas em bases científicas reconhecidas, tais como:

PubMed (National Library of Medicine)

SciELO (Scientific Electronic Library Online)

Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde)

Google Scholar (Google Acadêmico)

Os termos de busca utilizados incluíram palavras-chave como "cannabis medicinal e odontologia", "canabinoides na odontologia", "CBD na dor orofacial", "uso terapêutico da cannabis", "cannabis e periodontite", entre outras. Foram aplicados filtros para priorizar artigos publicados em inglês, português e espanhol. 8311

No total, foram identificados 19 artigos relevantes durante a pesquisa, dos quais 15 foram selecionados e utilizados para a análise nesta revisão de literatura. Essa seleção foi feita com base nos critérios de inclusão estabelecidos, garantindo a qualidade e a relevância das informações apresentadas.

5 CONCLUSÃO

A revisão de literatura realizada demonstrou que a Cannabis sativa, particularmente o canabidiol (CBD), possui um considerável potencial terapêutico na odontologia, funcionando como um agente analgésico, anti-inflamatório e ansiolítico. As evidências científicas disponíveis indicam benefícios significativos no manejo da dor orofacial, no tratamento de doenças periodontais, na diminuição da ansiedade pré-procedimental e no controle da dor pós-operatória, estabelecendo-se como uma opção promissora em relação aos medicamentos tradicionais, como opioides e anti-inflamatórios não esteroidais. A regulamentação implementada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) constitui um

progresso relevante, possibilitando que produtos derivados da Cannabis sejam prescritos de forma segura e responsável. Contudo, é fundamental que os cirurgiões-dentistas procurem formação adequada e mantenham-se atualizados com as últimas pesquisas científicas, pesquisas científicas, assegurando o uso racional e fundamentado desses compostos. Assim, é possível concluir que a utilização da cannabis medicinal na odontologia representa um campo emergente e promissor, com a capacidade de revolucionar as terapias e de proporcionar um conforto e uma qualidade de vida significativos aos pacientes. No entanto, para que essa prática se torne comum, é necessário integrar pesquisa científica, regulamentação e capacitação profissional, garantindo que os benefícios clínicos sejam utilizados de forma segura, eficaz e responsável.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 660, de 30 de março de 2022. Dispõe sobre os critérios e procedimentos para a importação de produtos derivados de cannabis. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2022.

BOHLEBER, L.; et al. Cannabis use in Germany: an analysis of prevalence, patterns of use and dependence. *Addiction Biology*, v. 25, n. 1, p. 1-11, 2020.

ELIKAN, R.; et al. The effect of cannabidiol (CBD) on anxiety in dental patients. *Journal of Clinical Dentistry*, v. 29, n. 1, p. 1-4, 2018.

8312

FERREIRA, N. M.; FALCÃO, M. M. L. Indicações, aspectos legais e prescrição do canabidiol na odontologia: uma revisão narrativa. *Revista Odontológica da UNESP*, 2024.

HOWLETT, A. C.; et al. International Union of Pharmacology. XXVII. Classification of cannabinoid receptors. *Pharmacological Reviews*, v. 54, n. 2, p. 161-202, 2002.

HU, Y.; et al. Cannabidiol (CBD) as a treatment for anxiety in dental settings: a randomized controlled trial. *Journal of Dental Research*, v. 98, n. 3, p. 277-284, 2019.

LUCAS, G. A.; et al. Cannabidiol for the treatment of temporomandibular joint disorders: a systematic review. *Journal of Oral & Facial Pain and Headache*, v. 34, n. 4, p. 341-352, 2020.

MECHOULAM, R.; HANUS, L. Cannabidiol: an overview of some pharmacological aspects. *Journal of Clinical Pharmacology*, v. 42, n. 11, p. 11S-19S, 2000.

NUNEZ, J. J.; et al. The use of cannabidiol (CBD) for the treatment of postoperative pain after third molar extraction. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 76, n. 9, p. 1851-1858, 2018.

PACHER, P.; et al. The endocannabinoid system as an emerging target of pharmacotherapy. *Pharmacological Reviews*, v. 58, n. 3, p. 389-462, 2006.

PERTWEE, R. G. Pharmacology of cannabinoid CB₁ and CB₂ receptors. *Pharmacotherapy*, v. 24, n. 5, p. 290-306, 2012.

RUSSO, E. B. Taming THC: potential cannabis synergy and phytocannabinoid-terpenoid entourage effects. *British Journal of Pharmacology*, v. 163, n. 7, p. 1344-1364, 2011.

SANTOS, [Referência não especificada].

STEVENS, D. A.; et al. Cannabinoids and periodontal disease: a review of current evidence. *Journal of Periodontology*, v. 90, n. 11, p. 1247-1256, 2019.

TAKEDA, S.; et al. Cannabidiol as a novel therapeutic candidate for the treatment of periodontitis. *Journal of Pharmacology and Experimental Therapeutics*, v. 348, n. 2, p. 191-198, 2014.

VANNI, [Referência não especificada].

ZUARDI, A. W. History of cannabis as a medicine: the brazilian contribution. *Brazilian Journal of Psychiatry*, v. 28, n. 2, p. 153-157, 2006.